

Moodle: ambiente virtual de aprendizagem de espanhol? A visão dos professores

Angélica Ilha Gonçalves¹
PPGL-Universidade Federal de Santa Maria
angellig@yahoo.com.br

Giliane Bernardi²
Universidade Federal de Santa Maria
giliane@inf.ufsm.br

Resumo

A Educação a Distância *online* tem possibilitado a oferta de inúmeros cursos de graduação inclusive de licenciaturas em língua estrangeira em todo o país. Quando se aborda um curso superior para a formação de professores habilitados para trabalharem com outro idioma, é necessário, além de uma equipe qualificada, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que garanta o desenvolvimento de quatro habilidades: leitura, escrita, compreensão auditiva e fala. Esse é o caso dos cursos de Letras Espanhol, oferecidos por universidades públicas brasileiras em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Ao considerar a importância de um AVA para a aprendizagem de outro idioma, neste trabalho, buscou-se refletir sobre as percepções que os professores de disciplinas de língua espanhola de um curso de graduação em Letras Espanhol e Literaturas/EaD possuem sobre o Moodle, AVA utilizado para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem do espanhol. Para tanto, foi realizado um estudo sobre o Moodle e as ferramentas disponibilizadas neste ambiente, analisando-se quais são as reais possibilidades de trabalho que este AVA fornece e, por meio de questionários, foi possível compreender qual a visão que os professores de espanhol apresentam sobre esse ambiente para a aprendizagem do referido idioma.

Palavras-chave: Moodle; Espanhol/LE; professor.

¹ Mestranda em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista CNPq-Brasil.

² Doutora em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e professora adjunta da Universidade Federal de Santa Maria.

Abstract

Online Distance Education has made it possible to offer many undergraduate courses across the country, including degrees in foreign language. When it comes to a course to train qualified teachers to work with another language, it is necessary, beyond a qualified team, a virtual learning environment (VLE) which ensures the development of the four skills: reading, writing, listening and speaking. This is the case of Spanish courses offered by Brazilian public universities in partnership with the Open University of Brazil (*Universidade Aberta do Brasil*, UAB). Considering how important a VLE is to the learning of another language, this study sought to reflect upon Spanish professors' perceptions about the Moodle VLE. These professors teach at an undergraduate degree in Spanish where Moodle is used. For that end, a study was conducted on the Moodle tools available in this environment, analyzing the real possibilities of work that this VLE provides by means of questionnaires. This way, it was possible to understand these Spanish professor's views about this environment for learning Spanish.

Keywords: Moodle; Spanish/FL; teacher; professor.

1. Considerações iniciais

A utilização do computador possibilitou muitas mudanças na Educação em um curto período de tempo, ao menos quando se fala de educação superior. A rigidez da sala de aula, em que tempo e espaço são limitados, está sendo acompanhada – e, em determinadas ocasiões, substituída – pela sala de aula virtual. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) são utilizados para a prática educativa, inclusive de cursos superiores de licenciatura em língua estrangeira.

Esse é o caso de algumas universidades públicas brasileiras que oferecem cursos superiores de Letras Espanhol e Literaturas, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Entretanto, é necessário considerar que um curso no qual se estuda uma língua estrangeira precisa ter, além de bons profissionais como os demais cursos, ferramentas *online* que favoreçam o desenvolvimento das quatro habilidades essenciais para o exercício da profissão: compreensão leitora, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral.

Quando se trata de Educação a Distância (doravante EaD) *online*, é preciso levar em consideração que o ambiente virtual de

aprendizagem é fundamental e colabora em grande parte para um ensino de qualidade. Pensando nesses aspectos, o tema deste estudo apresenta a visão dos professores de língua espanhola sobre o ambiente Moodle, utilizado para o desenvolvimento de suas aulas.

Dessa forma, pretende-se refletir sobre as percepções que os professores de disciplinas de língua espanhola de um curso de graduação em Letras Espanhol e Literaturas/EaD possuem sobre o Moodle, AVA utilizado para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem do espanhol. E além disso, verificar até que ponto esse ambiente atende às necessidades que o curso apresenta para a aprendizagem do espanhol.

Para tanto, essa pesquisa se dará com base nas considerações sobre a tecnologia e o ensino de línguas, serão abordados, posteriormente, o uso de ambientes virtuais para aprendizagem de um idioma estrangeiro e as ferramentas disponibilizadas pelo AVA Moodle. Após, serão descritos os dados obtidos por meio de um questionário aplicado a cinco³ professores de língua espanhola do referido curso, com os quais se fará uma discussão e, em seguida, as conclusões finais serão apresentadas.

2. Tecnologia e ensino de línguas

Ao longo da história da educação, mais precisamente do ensino de línguas, muitas foram, e ainda são, as ferramentas utilizadas no processo de ensino e de aprendizagem. Dentre essas ferramentas, destaca-se o uso de retroprojetores de filmes durante a Segunda Guerra Mundial. Rapaport (2008) salienta que em 1920 era comum o uso de filmes instrucionais. Nessa época, o rádio passou a ser utilizado com fins educativos, ganhando versões *online* na atualidade.

A autora explica que no período pós-guerra houve destaque para a grande expansão audiovisual. Surgiram programas televisivos com enfoque educativo e equipamentos como o mimeógrafo, a televisão e o vídeo passaram a ser utilizados nas escolas. De acordo com Schramm (1962, apud RAPAPORT, 2008), em 1960 foi criado, na

³ Cabe esclarecer que o curso apresentava mais professores de língua espanhola, no entanto estes cinco se disponibilizaram a participar da pesquisa.

Universidade de Illinois (EUA), um comitê que deveria sugerir maneiras de utilização do computador em pesquisas educacionais, pois a área militar já havia solucionado os problemas de radar.

No entanto, foi um pesquisador que não fazia parte do comitê, mas que estava a par das discussões, o criador da proposta de um curso de Engenharia que utilizava um terminal de vídeo interativo conectado ao computador. Esse pesquisador, chamado Donald Bitzer, com a ajuda de um amigo adicionou, mais tarde, um programa para o ensino de francês. O programa ficou conhecido como *Plato (Programmed Logic for Automatic-Teaching Operations)* (RAPAPORT, 2008).

Com a combinação de elementos de áudio e de vídeo, muitos centros de aprendizagem de línguas foram criados, nos quais os computadores foram equipamentos que auxiliaram esse processo. Hoje, uma nova forma de educação cresce em todo o mundo: a Educação a Distância *online*. A EaD traz novas concepções e, no caso do ensino e da aprendizagem de um idioma, a preocupação com os recursos utilizados para que esse processo se desenvolva é fundamental.

Por esses motivos, a reflexão sobre o ambiente virtual de aprendizagem utilizado para o ensino de línguas é importante por possibilitar a compreensão dos pontos fortes e dos pontos que necessitam de melhorias para garantir o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos acadêmicos.

3. AVA e o ensino de línguas

Quando se analisa a EaD via internet, é preciso pensar nos ambientes que são criados para esse fim. Os ambientes virtuais de aprendizagem são espaços para o desenvolvimento do conhecimento em EaD. No entanto, se faz necessário um entendimento mais preciso sobre esses ambientes.

Na sociedade da informação e do conhecimento, os AVAs proporcionam o redimensionamento do ensinar e do aprender que, antes, era realizado principalmente no espaço escolar. Esse redimensionamento permite que o espaço e o tempo de aprendizagem sejam ampliados e o conceito de

ensinar tome, por conseguinte, novas proporções (ARAÚJO JÚNIOR; MARQUESI, 2009, p. 358).

Segundo os autores, nesses ambientes é necessário que o professor assuma uma posição de mediador e que o aluno apresente mais autonomia. Também é importante considerar o contexto virtual em que ambos se encontram, pois no ambiente virtual, ocorre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que permite o processo de ensino e de aprendizagem. Para Torres (2007, p. 01) “as tecnologias revolucionaram as dinâmicas de aprendizagem e se mostram como um banco de recursos”.⁴

A escolha da tecnologia adequada pode ser um fator relevante para a qualidade dos cursos oferecidos a distância, em vista de que os ambientes podem proporcionar uma gama de recursos e de possibilidades. No caso do ensino de línguas, as tecnologias são ferramentas que oferecem muitas oportunidades: para os professores, elas se mostram como um “leque” de recursos e para os alunos, são fundamentais para o processo de aprendizagem (TORRES, 2007). Porém, Pinheiro (2008) reconhece a necessidade de considerar algumas mudanças que os ambientes virtuais podem promover no ensino de línguas:

1. já não existe o espaço físico de aula;
2. por consequência, a construção coletiva de conceitos e discussões se transforma em algo virtual e intermediada pela máquina;
3. a aprendizagem se transforma em algo muito individual, o que não é tão eficiente como o intercâmbio das aulas tradicionais;
4. o papel do professor muda, já não é o possuidor do conhecimento e tem que se acostumar a esclarecer dúvidas dos interesses dos alunos às vezes sobre assuntos que nunca leu;
5. ao mesmo tempo que o aluno pode estar fazendo uma tarefa da aula, pode também ter muitas outras janelas abertas com assuntos dos mais variados;
6. as temáticas para interação de aula são dirigidas somente aos interesses dos alunos.
7. o professor tem que se

⁴ “Las tecnologías han revolucionado las dinámicas de aprendizaje y se ofrecen como un banco de recursos para la enseñanza de segundas lenguas.”

preparar para uma nova dinâmica de ensinar e de aprender, na qual o aluno seja responsável por seu saber, ou seja o professor tem que promover a autonomia da aprendizagem⁵ (PINHEIRO, 2008, p. 06).

As questões anteriormente citadas revelam a necessidade de mudança de paradigma a fim de proporcionar um ambiente virtual que garanta mais envolvimento de professores e de alunos no processo de ensino e de aprendizagem do idioma, pois ensinar uma língua por intermédio de um AVA não é apenas dispor textos para *download*, mas sim criar as condições necessárias para a aprendizagem (NUNES, 2002).

4. O Moodle e suas possibilidades de trabalho

O Moodle (*Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) é uma plataforma virtual que permite a comunicação, a informação e o ensino/aprendizagem pela modalidade a distância, utilizada no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), assim como em inúmeros outros sistemas educativos de todo o mundo (BERNARDI; CORDENONSI, 2011).

Essa tecnologia educacional permite a criação de cursos pela internet e é distribuída gratuitamente como *software* livre. Esse ambiente apresenta-se em constante evolução, pois possibilita a manipulação por parte de seus desenvolvedores⁶. Por ser modular,

⁵ “1. ya no hay el espacio físico de clase; 2. por consecuencia, la construcción colectiva de conceptos y discusiones se vuelve en algo virtual e intermediado por la máquina; 3. el aprendizaje se vuelve en algo muy individual, lo que no es tan eficiente como el intercambio de las clases tradicionales; 4. el papel del profesor cambia, ya no es el poseedor del conocimiento y tiene que acostumbrarse a aclarar dudas de los intereses de los alumnos a veces sobre asuntos que nunca leyó; 5. al mismo tiempo que el alumno puede estar haciendo una tarea de la clase, puede también tener un montón de otras ventanas abiertas con asuntos de los más variados; 6. las temáticas para interacción de clase son dirigidas hacia solamente los intereses de los alumnos; 7. el profesor tiene que prepararse para una nueva dinámica de enseñar y de aprender, en la cual el alumno se vuelva responsable por su saber, o sea el profesor tiene que promocionar la autonomía del aprendizaje.”

⁶ Por possuir o código fonte aberto, o Moodle é uma tecnologia educacional livre para

muitas ferramentas podem ser incluídas. E em virtude dessas características este foi o AVA escolhido para ser utilizado no curso em que esta pesquisa foi desenvolvida.

No tutorial do Moodle: versão professor (ETIC, 2011) são apresentadas as formas para os professores organizarem as atividades e os recursos disponíveis no ambiente utilizado. Este material foi escolhido para embasamento teórico por estar disponível para a utilização dos professores pesquisados.

De acordo com Fuillerat (2009), entre as ferramentas disponíveis no Moodle estão: fórum, *chat*, consultas, etiquetas, página de texto, página web, diretório, pacote IMS, glossário, hot potatoes, lição, *wiki*, tarefa, questionário, entre outras.

Mallmann e Tolentino Neto (2011, p. 32 e 33) abordam alguns recursos para criação de conteúdos dentro do ambiente, que são considerados “documentos arquivados no servidor, páginas criadas com o uso de editor de textos ou arquivos de sites”. Dentre eles, os autores destacam quatro recursos:

1. Página de texto simples: página que contém título, sumário e o texto. Ideal para textos pequenos;
2. Página web: página de texto em que é possível inserir *links* para outras páginas disponibilizadas na internet, é recomendável para textos mais longos e com opções para formatação;
3. Link a um arquivo ou site: apresenta a possibilidade de vincular páginas da internet ou arquivos que já estão no Moodle;
4. Rótulo: possibilita que textos, imagens e animações sejam incluídos na página inicial do curso ou em cada tópico.

Além desses recursos, existem diversas atividades que estão disponíveis no Moodle. Para Abegg (2011), as atividades a distância são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem. A autora destaca oito tipos diferentes de atividades, as quais são listadas a

a internet. Dessa forma, os seus desenvolvedores podem carregar, usar, modificar e redistribuir recursos e atividades educacionais, ou seja, há liberdade para criação (BERNARDI; CORDENONSI, 2011).

seguir.

1. Atividade tarefa: atividade de estudo proposta pelo professor caracterizada pela individualidade na sua resolução. Ela pode ser: modalidade avançada de carregamento de arquivos; texto *online*; envio de arquivo único e atividade *offline*;
2. Atividade fórum: possibilita a interação assíncrona (não simultânea) entre os alunos e o professor (ou tutor), desse modo permite diversas discussões;
3. Atividade *wiki*: consiste numa redação colaborativa que possibilita o trabalho em conjunto;
4. Atividade *chat*: ocorre na modalidade síncrona (simultânea). Precisa ser tematizada e propor problemas para serem discutidos;
5. Atividade *blog*: funciona como um fórum, em que os alunos expõem suas produções.
6. Atividade lição: caracteriza-se pela individualidade. O professor pode realizar uma série de perguntas e exercícios em torno de um determinado conteúdo que está sendo trabalhado;
7. Atividade glossário: permite que sejam elaborados conceitos-chave do conhecimento adquirido em determinada disciplina.
8. Atividade questionário: possibilita que se trabalhe com respostas de múltipla escolha, e cabe ao aluno dar uma resposta imediata.

Por meio do detalhamento das ferramentas de recursos e de atividades é possível perceber que existe um grande número de opções para o desenvolvimento das aulas no ambiente virtual de aprendizagem. Cada opção proporcionará o trabalho com habilidades de língua espanhola, mas nenhuma das ferramentas citadas permite atividades de fala de forma síncrona. Esse é um aspecto que precisa ser considerado e que será discutido mais adiante na análise dos dados.

5. Metodologia

Para entender qual a visão que os professores de um curso de Letras Espanhol e Literaturas/EaD possuem sobre o ambiente que utilizam, foi realizada a presente pesquisa. O público-alvo foram cinco professores que já trabalharam com disciplinas de língua espanhola ou disciplinas que envolveram o aprendizado do idioma como “prática oral”. Este grupo foi escolhido por ter uma clara visão do uso do ambiente para a aprendizagem do espanhol, em vista de que já trabalharam com disciplinas que buscam promover o ensino do idioma.

Para tanto, a pesquisa se deu por meio do levantamento bibliográfico referente à tecnologia no ensino de línguas, ao uso de AVA para a aprendizagem de idiomas, especificamente sobre a utilização do Moodle para esse objetivo. Segundo Lakatos (2009, p. 114), este tipo de pesquisa é importante porque a “citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salienta a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes”.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário apresentado aos cinco professores. Este questionário foi constituído por um conjunto de questões destinadas a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vista a conhecer a opinião deles sobre o ambiente utilizado para o desenvolvimento do curso no qual atuam.

A análise das respostas ocorreu sob o viés da pesquisa qualitativa, que para Denzin e Lincoln (2006, p. 23) implica uma “ênfase sobre as qualidades das entidades e sobre os processos e os significados que não são examinados [...]”. Dessa maneira, verificou-se se esse ambiente atende às necessidades apresentadas pelo curso.

6. Resultados e discussão

Para o levantamento dos dados, foi elaborado um questionário, com dez perguntas abertas sobre o ambiente virtual de aprendizagem Moodle utilizado pelo curso pesquisado. Para preservar a identidade dos professores, eles foram denominados A, B, C, D e E.

A discussão dos dados foi ancorada nas perguntas propostas.

6.1. Conhecimento das ferramentas do Moodle

A primeira pergunta da pesquisa foi: *Quais ferramentas você conhece que são disponibilizadas pelo ambiente virtual Moodle?* Optou-se, nessa questão, por não separar as ferramentas de recursos (utilizadas para elaboração dos conteúdos no ambiente) e as atividades (utilizadas para a criação das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos). Desse modo, os professores tiveram a possibilidade de descrever todas as ferramentas que conhecem e não apenas as citadas na pergunta. Além disso, como neste trabalho busca-se refletir sobre a visão dos professores com relação à utilização desse ambiente para o ensino de espanhol, não seria prudente restringir as ferramentas, pois entende-se que é o conjunto que pode influenciar essa percepção.

As respostas para essa questão foram variadas. Os professores citaram várias ferramentas, algumas incluídas no grupo de recursos e outras no grupo das atividades. Entre as ferramentas de atividades mais conhecidas, estão: fórum, *chat* e *wiki*. As ferramentas de recursos mais citadas foram: página de texto simples, página web, *link* a um arquivo ou *site* e visualizar pasta. No quadro 1 é possível verificar todas as ferramentas disponíveis no ambiente.

O professor A acrescentou em sua resposta que desconhece algumas ferramentas, mas que está fazendo um curso de capacitação. Esse professor também citou como ferramenta “mensagens individuais”. No entanto, de acordo com o tutorial *Moodle: versão do professor* (ETIC, 2011), as mensagens não estariam enquadradas no grupo de ferramentas, pois são consideradas “caixa de utilidade”. Entretanto, não é exposto outro nome para esse item.

O professor D acredita que exista um número grande de ferramentas e que seja difícil lembrar-se de todas. Ele cita as ferramentas “*Hotpotatoes*” e “gravador de voz”, porém nenhuma dessas ferramentas consta no ambiente do curso ou são descritas no tutorial. Acredita-se que por ter utilizado outras versões do Moodle, o professor possa ter citado essas ferramentas existentes nessas versões e não na que ele utiliza para o curso de Letras Espanhol e Literaturas. O *Hotpotatoes* é citado por Fuillerat (2009) como uma das ferramentas do Moodle. Entretanto, não há menção ao gravador de voz citado pelo

professor D.

Ferramentas disponíveis no ambiente Moodle	
Recursos	Atividades
1. Página de texto simples	1. Fórum
2. Página Web	2. <i>Chat</i>
3. <i>Link</i> a um arquivo ou <i>site</i>	3. <i>Wiki</i>
4. Visualizar uma pasta	5. Questionário
5. Inserir rótulo	6. Glossário
6. Pacote IMS CP	7. Diário
	8. Enquete
	9. Lição
	10. Livro
	11. Tarefas - Modalidade avançada de carregamento de arquivos - Texto <i>online</i> - Envio de arquivo único - Atividade <i>offline</i>

Quadro 1: Ferramentas disponíveis no ambiente Moodle utilizado no curso.

Pelo Quadro 2, em que os números nas colunas representam respectivamente as ferramentas conhecidas e utilizadas, é possível verificar que a única ferramenta conhecida por todos os professores é o fórum. No AVA Moodle utilizado no curso estão disponíveis 11 ferramentas de atividades e seis ferramentas de recurso. Por esses dados, percebe-se que poucas ferramentas de atividades foram citadas, quanto às ferramentas recursos, apenas dois professores lembraram de mencioná-las.

O Quadro 2 revela que poucas ferramentas são conhecidas pelos professores, pois no ambiente utilizado existem 11 ferramentas de atividades e seis ferramentas de recursos. Dentre as ferramentas de atividades, seis foram citadas, entretanto três delas foram mencionadas por apenas um professor. Já as ferramentas de recursos foram citadas em maior número, pois cinco das seis ferramentas foram mencionadas, porém apenas por dois professores.

Ferramentas conhecidas X Ferramentas utilizadas		
Fórum	5	5
Chat	4	2
Wiki	3	2
Questionário	1	1
Glossário	1	1
Tarefas – Modalidade avançada de carregamento de arquivos	1	0
- Texto online	1	1
- Envio de arquivo único	1	1
- Atividade <i>offline</i>	1	1
Página de texto simples	2	1
Página <i>web</i>	2	1
Link a um arquivo ou <i>site</i>	2	1
Visualizar uma pasta	2	1
Inserir rótulo	1	0

Quadro 2: Ferramentas conhecidas e ferramentas utilizadas pelos professores.

Ressalta-se que o número de ferramentas é grande e por essa razão os professores podem não ter se lembrado de todas. No entanto, será possível verificar na pergunta nove (discutida na seção 6.9) que todos os professores já leram materiais sobre o ambiente ou fizeram cursos de capacitação.

6.2. Uso das ferramentas do ambiente

A segunda questão interrogada para os professores foi: *Dessas ferramentas, quais já foram utilizadas por você em atividades de ensino e aprendizagem do espanhol? Por que deixou de utilizar alguma ferramenta?* Ao verificar novamente o Quadro 2, é possível perceber que a única ferramenta usada por todos os professores foi o fórum. O *chat* e o *wiki*, apesar de terem sido citados como as ferramentas conhecidas pelos professores, foram utilizados apenas por dois deles em algum momento.

Os professores B e D concordam que é complicado utilizar o *chat*, o primeiro por considerar a quantidade excessiva de alunos e o segundo por acreditar que seja “instável”. O professor B acrescentou que não utiliza o *wiki*, pois “[...] se o fórum já é um custo para que os alunos participem imagine construir um texto em conjunto”, o que

mostra certo descrédito quanto à participação e à colaboração dos alunos.

De acordo com o que foi abordado anteriormente, para promover a motivação para a aprendizagem de línguas é preciso que sejam utilizadas ferramentas que garantam o contato direto entre professor e aluno, com uma interação constante entre eles (PINHEIRO, 2008). Esse é um fator fundamental para a aprendizagem das quatro habilidades de um idioma. Entretanto, a resposta do professor B indica que a participação dos alunos é um desafio para o desenvolvimento das aulas e possivelmente para a aprendizagem.

Os professores C e E responderam que não utilizam a ferramenta pacote IMS CP, por desconhecerem seu uso. O professor E também disse desconhecer o objetivo das ferramentas “diário”, “enquete”, “lição”, “pesquisa de avaliação” e “questionário”. Entretanto, conforme se observam as respostas à pergunta nove (seção 6.9), todos os professores já leram manuais sobre o Moodle ou participaram de cursos de capacitação.

As ferramentas consideradas desconhecidas são descritas no tutorial *Moodle: versão do professor*, ao qual os professores têm acesso, assim como a outros materiais elaborados pela própria instituição.⁷

6.3. Propostas de atividades com o uso das ferramentas

A terceira questão apresentada aos professores foi: *Como você utiliza as ferramentas disponibilizadas pelo Moodle? Como propõe as atividades para a aprendizagem do espanhol?* Para essa questão todos os professores voltaram a citar o fórum como o meio para a realização do trabalho. O professor A respondeu que utiliza o fórum e as mensagens individuais, mas não explicou de que forma propõe o seu uso. O professor B disse que procura estimular a participação dos alunos no fórum de dúvidas e em outro fórum utilizado para diversas discussões, mas salienta que a participação dos alunos é muito pequena.

O professor C afirmou que busca propor atividades que

⁷ Além desses materiais, outras informações podem ser encontradas no site www.Moodle.org.

permitam o uso das ferramentas do ambiente, também solicita aos alunos que enviem textos e *links* utilizados. Além disso, ele incentiva a participação no fórum e envia *links* de artigos disponíveis na internet para os alunos.

Para o professor D, o uso do fórum é importante por oportunizar a interação e o conhecimento. Esse professor busca propor uma discussão em que os alunos precisem escrever textos e colaborar com seus colegas. Já o professor E, escreveu que “depende muito do objetivo da disciplina, da semana, etc. [...]”, mas que utiliza mais o fórum.

Percebe-se que os professores utilizam-se do fórum, principalmente, para propor as atividades e as discussões acerca dos assuntos ou conteúdos trabalhados durante a semana. Para Nunes e Fontana (2009), as ferramentas utilizadas pelos professores precisam ser instrumentos de apoio para a aprendizagem significativas para os alunos e facilitadoras da construção do conhecimento.

6.4. Eficiência das ferramentas

A quarta pergunta realizada foi: *Você acredita que estas ferramentas são eficazes para que ocorra o aprendizado da língua espanhola pelo aluno? Por quê?* Dos cinco professores, quatro deles disseram que sim, o que demonstra que quase a totalidade dos professores pesquisados acredita que essas ferramentas são eficazes. No entanto, nas respostas desses professores existem várias ressalvas.

O professor A acredita que “se utilizadas” as ferramentas são eficazes, pois é possível ter interação, e os alunos podem participar e mostrar suas dúvidas. Esse “se” indica uma condição, o que também pode levar ao entendimento de que a eficácia de uma ferramenta depende muito da utilização do professor.

Já o professor B informou que os alunos participam pouco do fórum de dúvidas proposto. Ele também não acredita que o *wiki* poderia funcionar para a disciplina com a qual trabalha e entende que é “complicado de pôr em prática” o uso do *chat*.

O professor C acredita que as ferramentas são muito importantes, pois auxiliam na formação dos alunos. Para o professor D, “tudo depende do direcionamento dado pelo professor”, pois para ele a eficiência está no uso dessas ferramentas.

O professor E foi o único que no início de sua resposta expôs que as ferramentas são eficazes “em parte”. Para esse professor ainda faltam possibilidades de desenvolver atividades que envolvam a oralidade dos alunos. Esta é uma das quatro habilidades fundamentais para todo professor de língua estrangeira, pois, como se sabe, espera-se que o professor de outro idioma tenha fluência para poder ensiná-lo. Ao abordar as ferramentas para trabalhar essa habilidade, o professor E menciona também certa fragilidade do ambiente utilizado.

6.5. Ferramentas e aprendizagem

O quinto questionamento feito foi: *Você acredita que somente estas ferramentas bastam para que ocorra a aprendizagem do espanhol, considerando a necessidade do desenvolvimento das quatro habilidades: leitura, escrita, compreensão auditiva e fala?* Nessa questão, os cinco professores afirmam que somente essas ferramentas não bastam para a aprendizagem do espanhol. O professor A confessa que conhecer todos os recursos disponíveis poderia auxiliar no desenvolvimento das aulas e no entendimento do espanhol pelos alunos, porém ele desconhece todas as ferramentas.

Os professores B, D e E acreditam que faltam outras ferramentas e que seja necessário o uso de recursos como webconferências. Para o professor C é preciso que o aluno seja mais autônomo. Já o professor E, destaca a falta de ferramentas para trabalhar a oralidade.

6.6. Ferramentas e interação professor-aluno

A sexta pergunta realizada foi: *Você acredita que essas ferramentas possibilitam a interação entre alunos e professor (ou tutor) e alunos e alunos? Por quê?* Nessa questão, todos os professores concordaram que essas ferramentas possibilitam a interação entre seus agentes. O professor A considera que a interação poderia ser melhorada, se o ambiente fosse “amplamente explorado”. Para o professor B, as ferramentas fórum, *wiki* e *chat* de fato possibilitam a interação, mas ele afirma também que todos devem estar interessados para que realmente funcione.

O professor C entende que a interação ocorre, pois há um

rápido *feedback*. Para o professor D, as ferramentas disponíveis no ambiente têm utilidade para a mediação. Ele considera que há interação inclusive em respostas fechadas, pois o professor precisa construir uma resposta. Quanto à interação aluno/aluno, o professor D acredita que possa ser trabalhada por intermédio dos fóruns. Para o professor E, é o fórum que auxilia a ocorrência dessas interações.

A interação é algo relevante para o processo de ensino e de aprendizagem, ela é considerada por Pinheiro (2008) uma das maneiras de motivar a aprendizagem de línguas pelos alunos. As respostas dos professores indicam que há interação entre aluno e professor ou tutor, assim como entre alunos e alunos, porém essas interações precisam ser melhoradas.

6.7. Interações via Moodle e aprendizagem

A sétima questão apresentada foi: *Você acredita que essas interações oportunizam a aprendizagem do espanhol pelos alunos? Por quê?* Todos os professores acreditam que sim. No entanto, o professor A entende que seja necessário explorar mais as possibilidades que o AVA Moodle dispõe. Para o professor B, essas interações são formas de oportunizar aos alunos “tirar as dúvidas, fazer comentários, críticas, sugestões”. O professor C entende que as interações oportunizam aprendizagem do espanhol, pois os alunos podem “conversar” com os professores e tutores nesse idioma, além disso, existe a possibilidade de acesso aos materiais em espanhol.

O professor D acredita que toda interação em espanhol possibilita a aprendizagem, mas isso depende das pessoas envolvidas nesse processo. Já o professor E, acredita que as interações oportunizam aprendizagem, mas não quando se trata da oralidade, pois ele percebe que há melhoria na parte escrita e auditiva, porém não na “oralidade”, que pode ser entendida, nesse caso, como fala.

6.8. Outras ferramentas utilizadas

A oitava pergunta questionou: *Você utiliza outros meios para desenvolver o aprendizado do espanhol pelos alunos? Se, sim. Qual? Por que busca por outra ferramenta?* Nessa questão dois professores responderam que não (A e C). O professor B respondeu que utiliza

vídeos, músicas, textos e que pretende utilizar o *chat*, mas não o do ambiente Moodle. O professor D respondeu que utiliza MSN, Skype e que para a realização de webconferências o Moodle não é indicado. O professor E afirmou que aos poucos está solicitando aos tutores que utilizem Skype e MSN, pois o Moodle não apresenta ferramentas para a oralidade em língua espanhola.

Pelas respostas é possível perceber que os professores necessitam de ferramentas que não estão disponíveis no ambiente que utilizam para o desenvolvimento do curso e, principalmente, para a aprendizagem de fala. Dessa forma, entende-se que seria necessária uma adequação mais apropriada desse ambiente ao objetivo do curso.

6.9. Conhecimento e/ou acesso ao tutorial do Moodle

A nona pergunta realizada foi: *Você já leu algum tutorial com informações sobre o Moodle?* Todos os professores disseram que sim. O professor B indicou o tutorial do professor. O professor C respondeu que fez um curso sobre como usar o AVA Moodle. O professor D disse ter lido vários tutoriais e artigos, mas afirmou que é na prática que de fato se aprende. E o professor E respondeu que leu os que são disponíveis pela universidade, assim como um livro que descreve as ferramentas desse ambiente.

6.10. Possíveis melhorias no Moodle

Na última pergunta questionou-se: *O que você acredita que esteja faltando nesse ambiente de aprendizagem, para o desenvolvimento pleno de um futuro professor de língua espanhola?* Para essa questão, todos os professores indicaram a necessidade de melhorias, o que revela que o ambiente não atende por completo a necessidade do curso. Para o professor A, é necessária a preparação do docente e do aluno para que ambos possam trabalhar com o ambiente, aproveitando todos os recursos disponíveis para que ocorra a interação e o processo de ensino/aprendizagem se desenvolva. Para os professores B, C, D e E é preciso haver ferramentas que possibilitem desenvolver a interação oral.

O professor C salientou que nenhum ambiente é completo e por essa razão nenhum ambiente proporcionará o desenvolvimento

pleno do professor de espanhol. No entanto ele considera que isso também não seja possível na educação presencial.

Pelas respostas obtidas percebe-se que os professores compreendem a necessidade de mudanças no ambiente para aumentar o ensino proporcionado pelo curso, o que geraria uma melhoria na formação desses futuros professores de língua espanhola.

7. Considerações finais

Após a realização desta pesquisa, foi possível entender que o Moodle mostra-se como um ambiente com muitas possibilidades para o ensino e a aprendizagem do espanhol, pois possui uma variedade de ferramentas. Tais ferramentas podem ser utilizadas principalmente para o desenvolvimento da escrita e da leitura, pois permitem que o professor disponibilize aos alunos conteúdos e explicações de maneira escrita.

Entretanto, percebe-se que ainda é necessária uma melhoria tanto no uso quanto no conhecimento das ferramentas disponíveis no ambiente por parte dos professores. Entre os pontos negativos ressaltados pelos docentes está a falta de ferramentas que possibilitem o trabalho com a fala no referido idioma.

Mallmann e Tolentino Neto (2011) sugerem que sejam utilizados outros recursos pedagógicos *online* para o desenvolvimento das aulas em EaD. Assim, o professor poderá utilizar vídeos e *slides* na constituição de aulas virtuais. Os autores também sugerem que sejam utilizadas gravações de áudio por programas livres como o *Audacity* ou ainda por meio de recursos como o próprio computador ou celular, o que poderá complementar o ambiente. Outro recurso abordado é a produção de vídeos que pode ser realizada pelo computador, celular ou por câmeras digitais.

Dessa forma, uma possível solução para os problemas apresentados pelos professores pode ser trabalhar a compreensão auditiva pela disponibilização de *links* e *sites* que contenham áudios, músicas, entrevistas e outros materiais. Isso pode ser realizado no Moodle com a inserção do recurso “*link* a um arquivo ou *site*”, em que o professor poderá também indicar um vídeo para o aluno, disponível em *sites* como o *Youtube*.

A habilidade de fala poderá ser desenvolvida com gravações dos alunos inseridas no ambiente. Além disso, programas como o MSN e o Skype, indicados pelos professores D e E, podem ser recursos com grandes potencialidades, já que os professores pesquisados acreditam que o *chat* do ambiente que utilizam não seja adequado.

Por meio do MSN e Skype, professor ou tutor e alunos podem conversar em tempo real, havendo a interação necessária para o desenvolvimento da oralidade. Um ponto importante será a organização desse tempo, pois conforme foi indicado por um dos professores, existe um grande número de alunos. Ao considerar essa realidade, outra sugestão seria o uso mais frequente de webconferências em que o professor poderia explicar algum conteúdo, assim como responder as dúvidas e sanar as dificuldades dos alunos.

Com este trabalho, foi possível perceber que além de uma modificação do ambiente é preciso que os próprios professores estejam aptos para utilizarem as ferramentas disponíveis. Para isso, é necessário conhecê-las. Assim, o ambiente virtual de aprendizagem Moodle ainda pode ser potencializado com a inserção de outras ferramentas ou com uma mudança na maneira de propor as aulas, com mais ênfase na interação entre o professor e os alunos e entre os próprios colegas de curso.

Referências

ABEGG, Ilse. Atividades a distância mediadas pelo Moodle. In: COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.). *Pesquisa, desenvolvimento e capacitação: recursos educacionais, tecnologias educacionais e atividades a distância*. Santa Maria: CEAD, 2011, p. 40-48. Disponível em: <<http://cead.ufsm.br/moodle/file.php/1/Suporte/md2011.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2011.

ARAÚJO JÚNIOR, Carlos Fernando; MARQUESI, Sueli Cristina. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos M. (Orgs.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Moodle: ambiente virtual de aprendizagem de espanhol?

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

BERNARDI, Giliane; CORDENONSI, Andre Z. Tecnologia educacional plataforma virtual de ensino-aprendizagem (Moodle). In: COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.). *Pesquisa, desenvolvimento e capacitação: recursos educacionais, tecnologias educacionais e atividades a distância*. Santa Maria: CEAD, 2011, p. 13-20. Disponível em: <<http://cead.ufsm.br/moodle/file.php/1/Suporte/md2011.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2011.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: _____. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ETIC. *Tutorial do moodle: versão do professor*. Santa Maria: ETIC, 2011. Disponível em: <<http://cead.ufsm.br/tutorial/>>. Acesso em: 26 mai. 2011.

FUILLERAT, José Manuel L. *Moodle: manual de referencia para el profesorado*. 2009, 412 p. Disponível em: <<http://www.calameo.com/read/0003626767d105d827316>>. Acesso em: 02 ago. 2011.

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 7. 3d. São Paulo: Atlas, 2009.

MALLMANN, Elena Maria; TOLENTINO NETO, Luiz C. B. Recursos educacionais para EaD. In: COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (org.). *Pesquisa, desenvolvimento e capacitação: recursos educacionais, tecnologias educacionais e atividades a distância*. Santa Maria: CEAD, 2011, p. 21-39. Disponível em: <<http://cead.ufsm.br/moodle/file.php/1/Suporte/md2011.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2011.

MOODLE. *Manuales de Moodle*. Disponível em: <<http://moodle.org/>>. Acesso em: 02 ago. 2011.

NUNES, Elton Luiz V. *La pedagogía de Internet: una perspectiva en la enseñanza a distancia de lenguas extranjeras*. 2002. Disponível em: <<http://www.um.es/tonosdigital/znum3/pdfs/estudiospedagogiainternet.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2011.

NUNES, Elton Luiz V.; FONTANA, Marcus Vinicius L. *A interação oral em ambiente virtual de aprendizagem em curso de espanhol na modalidade a distância*. 2009. Disponível em: <<http://www.conahpa.org/wp-content/themes/Conahpa/papers/final147.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2011.

PINHEIRO, Luciana B. *La preparación docente para la enseñanza de idiomas en ambiente virtual*. In: Seminário Redestrado: Nuevas regulaciones en América Latina, 7., 2008. Minas Gerais. *Anais eletrônicos...* Minas Gerais: FAE, 2008. Apresentação de trabalho. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/estrado/cdrom_seminario_2008/textos/trabajos/LA%20PREPARACI%C3%93N%20DOCENTE%20PARA%20LA%20ENSE%C3%91ANZA%20DE%20IDIOMAS%20EN%20AMBIENTE%20VIRTUAL.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2011.

RAPAPORT, Ruth. *Comunicação e tecnologias no ensino de línguas*. Curitiba: Ibplex, 2008.

TORRES, Alfonso H. *Los foros como herramienta didáctica en la enseñanza de ELE*. 2007. *Biblioteca Civele*. Disponível em: <http://civele.org/biblioteca/index.php?option=com_content&view=article&id=111:hernandez-a---los-foros-como-herramienta-didactica-en-la-ensenanza-de-ele&catid=26:articulos>. Acesso em: 15 mar. 2011.

Moodle: ambiente virtual de aprendizagem de espanhol?

Recebido em: 28/01/2012

Aceito em: 12/12/2012

Title: Moodle: virtual environment for learning Spanish? Professors' views